na Companhia Cinematográfica Vera Cruz e, como redator, na *Folha da Noite*.

Em 1956, com a eleição de Juscelino Kubitschek, veio residir no Rio, exercendo funções no Ministério da Educação e Cultura, realizando filmes documentários e intensa atividade literária e jornalística.

Dirigiu, com seu irmão Renato, o primeiro filme inteiramente a cores realizado no Brasil, *Rebelião em Vila Rica*, de 1957, que recebeu Menção Honrosa no Festival Mundial do Filme, de Bruxelas.

Em 1965, também com Renato, realizou a versão cinematográfica de *Grande Sertão: Veredas*. Em 1970, agora individualmente, escreveu o roteiro e dirigiu *Balada dos Infiéis;* em 1976, a versão do romance de Bernardo Guimarães, *O Seminarista* e, finalmente, em 1978, *O Sol dos Amantes*.

Em 1973 publicou, pela Borsoi, o livro *Plano Geral do Cinema Brasileiro* e, em 1980, a novela *O Sol dos Amantes*, editada pela José Olympio, em convênio com a Embrafilme.

Conquistou em 1959 o Prêmio de Poesia do Concurso "Saint-Exupéry", organizado pelo jornal *O Globo* e, em 1976, foi um dos seis vencedores do concurso de roteiros cinematográficos, patrocinado pelo Instituto Nacional do Cinema e Embrafilme.

Em 1978, Geraldo Santos Pereira recebeu a Medalha do Aleijadinho, outorgada pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

Trabalha, no momento, no roteiro e preparação de novo longa metragem, *Ciranda Barroca*, com locações em Diamantina, Serro, São João del Rei, Mariana e Ouro Preto.

Nascido em Visconde do Rio Branco, Minas Gerais, Geraldo Santos Pereira formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, exerceu o jornalismo em Belo Horizonte e publicou contos, poemas e ensaios em suplementos literários da capital mineira, do Rio e São Paulo.

Fez parte da delegação mineira ao I Congresso Brasileiro de Escritores, fundou, com amigos, o Clube de Cinema de Minas Gerais e a Sociedade "Claude Debussy", inaugurada com visita de Villa-Lobos.

Com bolsa de estudo do Governo francês, cursou em Paris o "Institut des Hautes Études Cinématographiques", seção Realização-Produção, e Literatura Contemporânea, na Sorbonne.

Retornando ao Brasil, em 1951, foi residir em São Paulo, onde trabalhou

CÓPIA 1/2

na Companhia Cinematográfica Vera Cruz e, como redator, na *Folha da Noite*.

Em 1956, com a eleição de Juscelino Kubitschek, veio residir no Rio, exercendo funções no Ministério da Educação e Cultura, realizando filmes documentários e intensa atividade literária e jornalística.

Dirigiu, com seu irmão Renato, o primeiro filme inteiramente a cores realizado no Brasil, *Rebelião em Vila Rica*, de 1957, que recebeu Menção Honrosa no Festival Mundial do Filme, de Bruxelas.

Em 1965, também com Renato, realizou a versão cinematográfica de *Grande Sertão: Veredas*. Em 1970, agora individualmente, escreveu o roteiro e dirigiu *Balada dos Infiéis;* em 1976, a versão do romance de Bernardo Guimarães, *O Seminarista* e, finalmente, em 1978, *O Sol dos Amantes*.

Em 1973 publicou, pela Borsoi, o livro *Plano Geral do Cinema Brasileiro* e, em 1980, a novela *O Sol dos Amantes*, editada pela José Olympio, em convênio com a Embrafilme.

Conquistou em 1959 o Prêmio de Poesia do Concurso "Saint-Exupéry", organizado pelo jornal *O Globo* e, em 1976, foi um dos seis vencedores do concurso de roteiros cinematográficos, patrocinado pelo Instituto Nacional do Cinema e Embrafilme.

Em 1978, Geraldo Santos Pereira recebeu a Medalha do Aleijadinho, outorgada pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

Trabalha, no momento, no roteiro e preparação de novo longa metragem, *Ciranda Barroca*, com locações em Diamantina, Serro, São João del Rei, Mariana e Ouro Preto.

Nascido em Visconde do Rio Branco, Minas Gerais, Geraldo Santos Pereira formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, exerceu o jornalismo em Belo Horizonte e publicou contos, poemas e ensaios em suplementos literários da capital mineira, do Rio e São Paulo.

Fez parte da delegação mineira ao I Congresso Brasileiro de Escritores, fundou, com amigos, o Clube de Cinema de Minas Gerais e a Sociedade "Claude Debussy", inaugurada com visita de Villa-Lobos.

Com bolsa de estudo do Governo francês, cursou em Paris o "Institut des Hautes Études Cinématographiques", seção Realização-Produção, e Literatura Contemporânea, na Sorbonne.

Retornando ao Brasil, em 1951, foi residir em São Paulo, onde trabalhou

CÓPIA 2/2

Orelha da capa

Nascido em Visconde do Rio Branco, Minas Gerais, Geraldo Santos Pereira formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, exerceu o jornalismo em Belo Horizonte e publicou contos, poemas e ensaios em suplementos literários da capital mineira, do Rio e São Paulo.

Fez parte da delegação mineira ao I Congresso Brasileiro de Escritores, fundou, com amigos, o Clube de Cinema de Minas Gerais e a Sociedade "Claude Debussy", inaugurada com visita de Villa-Lobos.

Com bolsa de estudo do Governo francês, cursou em Paris o "Institut des Hautes Études Cinématographiques", seção Realização-Produção, e Literatura Contemporânea, na Sorbonne.

Retornando ao Brasil, em 1951, foi residir em São Paulo, onde trabalhou

CIRANDA EST. 13

1ª Orelha

Orelha

Nascido em Visconde do Rio Branco, Minas Gerais, Geraldo Santos Pereira formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, exerceu o jornalismo em Belo Horizonte e publicou contos, poemas e ensaios em suplementos literários da capital mineira, do Rio e São Paulo.

Fez parte da delegação mineira ao I Congresso Brasileiro de Escritores, fundou, com amigos, o Clube de Cinema de Minas Gerais e a Sociedade "Claude Debussy", inaugurada com visita de Villa-Lobos.

Com bolsa de estudo do Governo Francês, cursou em Paris o "Institut des Hautes Études Cinématographiques", seção Realização-Produção, e Literatura Contemporânea, na Sorbonne.

Retornando ao Brasil, em 1951, foi residir em São Paulo, onde trabalhou

ude

f.-
ao

CIRANDA EST. 13

1ª orelha

1

continuação orelha

na Companhia Cinematográfica Vera Cruz e, como redator, na *Folha da Noite*.

Em 1956, com a eleição de Juscelino Kubitschek, veio residir no Rio, exercendo funções no Ministério da Educação e Cultura, realizando filmes documentários e intensa atividade literária e jornalística.

Dirigiu, com seu irmão Renato, o primeiro filme inteiramente a cores, *Rebelião em Vila Rica*, de 1957, que recebeu Menção Honrosa no Festival Mundial do Filme, de Bruxelas.

realizado no Brasil,

Em 1965, também com Renato, realizou a versão cinematográfica de *Grande Sertão: Veredas*. Em 1970, agora individualmente, escreveu o roteiro e dirigiu *Baladas dos Infiéis;* em 1976 a versão do romance de Bernardo Guimarães, *O Seminarista* e, finalmente, em 1978, *O Sol dos Amantes*.

6,

Em 1973 publicou, pela Borsoi, o livro *Plano Geral do Cinema Brasileiro* e, em 1980, a novela *O Sol dos Amantes*, editada pela José Olympio, em convênio com a Embrafilme.

Conquistou em 1959 o Prêmio de Poesia do Concurso "Saint-Exupéry", organizado pelo jornal *O Globo* e, em 1976, foi dos seis vencedores do concurso de roteiros cinematográficos, patrocinado pelo Instituto Nacional do Cinema e Embrafilme.

Em 1978, Geraldo Santos Pereira recebeu a Medalha do Aleijadinho, outorgada pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

Trabalha, no momento, no roteiro e preparação de novo longa metragem, *Ciranda Barroca*, com locações em Diamantina, Serro, São João del Rei, Mariana e Ouro Preto~~, enquanto revê novos originais para publicação em livro~~.

o.

8

CIRANDA EST. 13

2ª orelha

na Companhia Cinematográfica Vera Cruz e, como redator, na *Folha da Noite*.

Em 1956, com a eleição de Juscelino Kubitschek, veio residir no Rio, exercendo funções no Ministério da Educação e Cultura, realizando filmes documentários e intensa atividade literária e jornalística.

Dirigiu, com seu irmão Renato, o primeiro filme inteiramente a cores realizado no Brasil, *Rebelião em Vila Rica*, de 1957, que recebeu Menção Honrosa no Festival Mundial do Filme, de Bruxelas.

Em 1965, também com Renato, realizou a versão cinematográfica de *Grande Sertão: Veredas*. Em 1970, agora individualmente, escreveu o roteiro e dirigiu *Balada dos Infiéis;* em 1976, a versão do romance de Bernardo Guimarães, *O Seminarista* e, finalmente, em 1978, *O Sol dos Amantes*.

Em 1973 publicou, pela Borsoi, o livro *Plano Geral do Cinema Brasileiro* e, em 1980, a novela *O Sol dos Amantes*, editada pela José Olympio, em convênio com a Embrafilme.

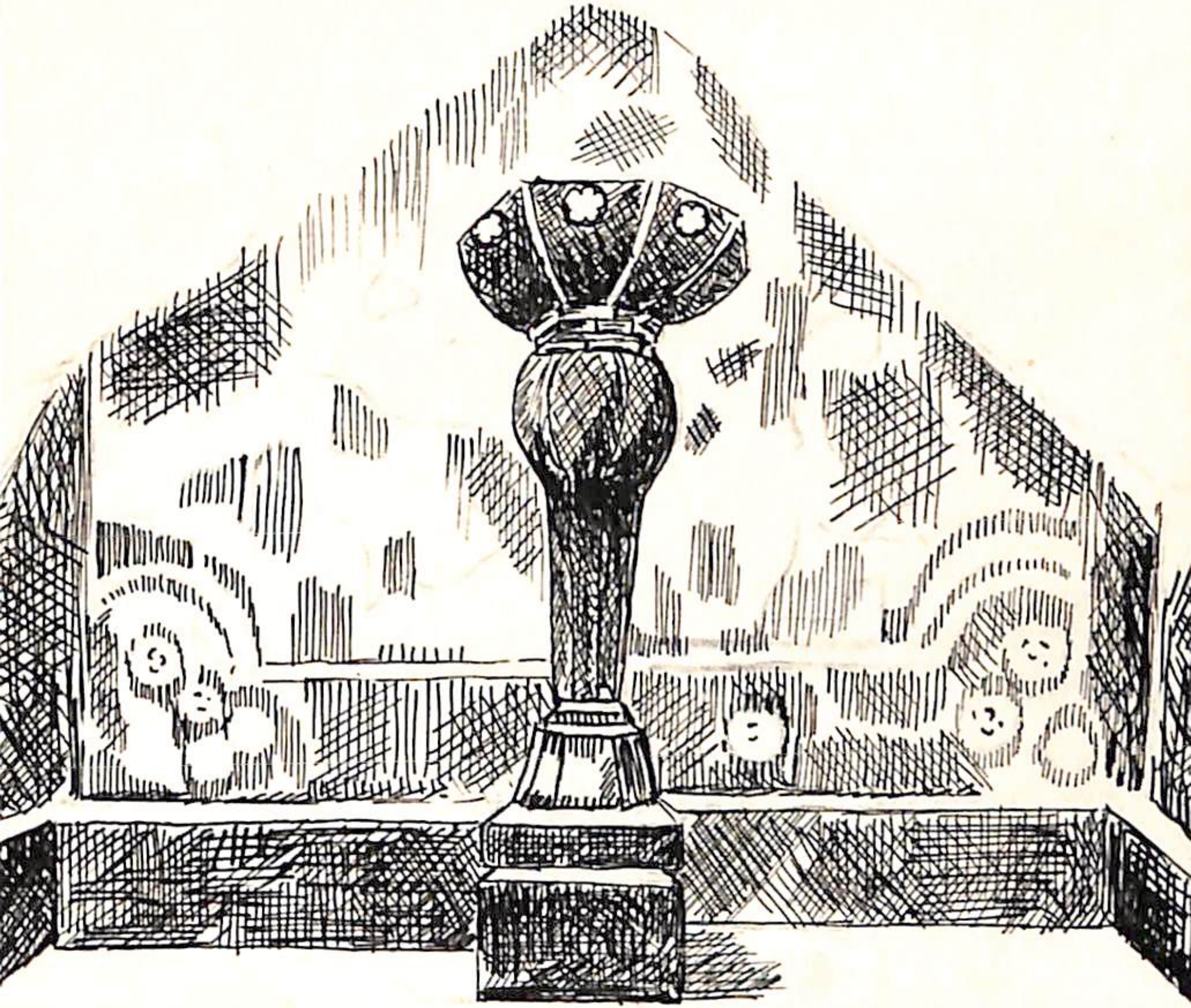
Conquistou em 1959 o Prêmio de Poesia do Concurso "Saint-Exupéry", organizado pelo jornal *O Globo* e, em 1976, foi um dos seis vencedores do concurso de roteiros cinematográficos, patrocinado pelo Instituto Nacional do Cinema e Embrafilme.

Em 1978, Geraldo Santos Pereira recebeu a Medalha do Aleijadinho, outorgada pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

Trabalha, no momento, no roteiro e preparação de novo longa metragem, *Ciranda Barroca*, com locações em Diamantina, Serro, São João del Rei, Mariana e Ouro Preto.

2ª Orelha

GIRANDA BARROCA



MALDIÇÃO BARROCA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES CINEMATOGRAFICOS

Rua das Palmeiras, 15 -Rio -GB. Tel.266-6015

REF.:EXECUÇÃO DE ROTEIRO SOBRE A VIDA DE ANCHIETA

Prezado Associado,

Para seu conhecimento, transcrevemos abaixo o seguinte:

"E D I T A L

"De ordem de S.Excia. Sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura, Sr. Senador Jarbas Gonçalves Passarinho, fica aberto pelo prazo de doze (12) meses consecutivos, a contar desta data, entre escritores / da lingua portuguesa, um concurso destinado a promover a execução de um roteiro cinematográfico sobre a vida do grande catequista Padre José de Anchieta.

Para a obtenção do 1º prêmio o concurso se rege pelas seguintes bases:

1º) - Poderão concorrer ao premio todos quantos o desejem fazer, qualquer que seja a sua nacionalidade, contanto que o seu trabalho seja redatado em Português, isento de gíria ou de qualquer palavra menos recomendável;

2º) O prêmio será de Cr$20.000,00 para o primeiro lugar e de Cr$5.000,00 para o segundo lugar, havendo ainda duas menções honrosas para os lugares subsequentes;

3º) O filme será de longa metragem, colorido, devendo o roteiro ser escrito com a capacidade de, pelo menos, hora e meia a duas horas de projeção;

4º)- Os concorrentes deverão apresentar seis exemplares de seu trabalho, devidamente datilografados, em dois espeços;

5º)- Cada trabalho será assinado por um pseudônimo, do seu autor, o qual, se distinguido pelo primeiro prêmio no Concurso, exibirá ao Juri a última folha do original, com o mesmo pseudônimo e com a sua identidade verdadeira;

6º)- Os trabalhos devem ser dirigidos ao Presidente da Comissão Nacional Pró-Comemorações do "Dia de Anchieta", à Av. Erasmo Braga, nº115, sala " 127-D, Tel.: 231-3542- Rio de Janeiro- GB;

7º)- O Juri emitirá o seu "veredictum" noventa (90) dias após o encerramento do Concurso e será constituido por pessoas indicadas pelo Instituto Histórico Brasileiro, pela Academia Brasileira de Letras, Pelo Instituto Histórico de São Paulo, pelo Instituto Histórico da Bahia, pelo Instituto Histórico do Espírito Santo, pelo Instituto Nacional do Cinema, Pela Sociedade Brasileira de Atores Teatrais, pelo Circuito Nacional de Exibidores;

8º- Todos os indicados deverão ter residência no Rio de Janeiro;

9º- Os trabalhos não premiados poderão ser devolvidos aos seus autores uma vez solicitado, no prazo de dez (10) dias improrrogáveis, transcorrido o que se procederá a sua incineração;

10º)- O Júri é soberano nas suas decisões, podendo conferir ou deixar de conferir qualquer dos prêmios e mesmo até as menções honrosas;

11º)- a Simples participação no Concurso significa a tácita e total aceitação destas disposições- inclusive a da deliberação do Júri - não se admitindo reclamação alguma " a posteriori".- Assinado: Joaquim Thomaz de Paiva. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1972."

VILLA RICA CINEMATOGRAFICA LTDA.
Av.Rainha Elizabeth, 601- apto. 9

Nesta

GRUPIARA

LOGOTIPO e CLICHÊS

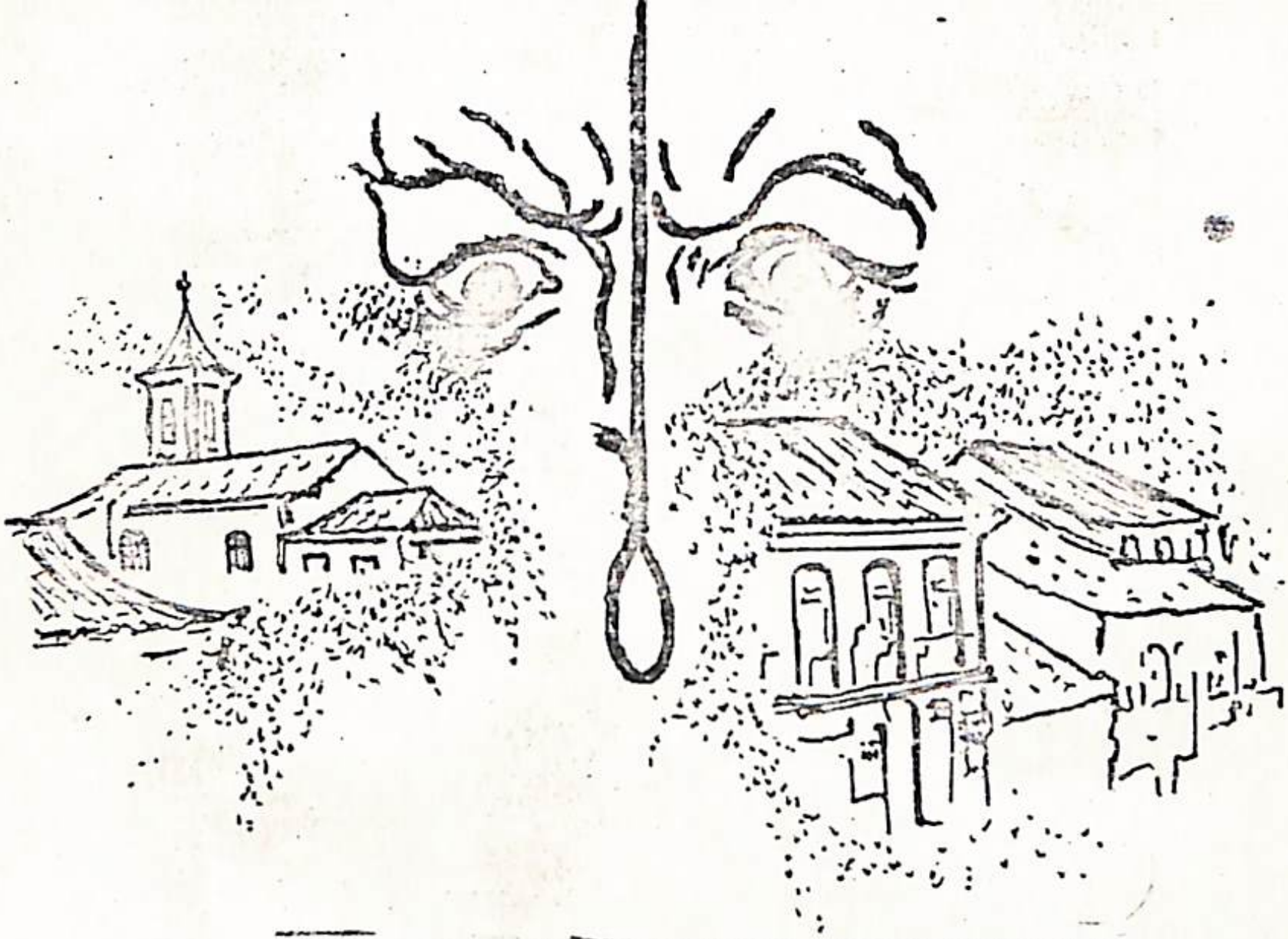
CLICHERIA GARCIA LTDA.

chês · fotolitos · fotoletras · filmes para silkscreen · desenhos · retoques · doublê · tricromia · policromia · clichês · fotolitos · fotoletras · filmes para silkscreen · de

RUA DO SENADO, 271 - (SEDE PRÓPRIA) - CEP. 20231 - ☎ 232-4510 - 222-3824 - 232-0839
C.G.C.M.F. 33.133.034/0001-03 - INSC. 260.835.00 - RIO - RJ

GERALDO S. PEREIRA

GIRANDA BARROCA



GERALDO SANTOS PEREIRA

Desenho nº 1 - ideias p/ côr

(1) - Fundo da capa - branco
- olhos e fôrca - prêto
- nome do autor - azul real
- nome do livro - fundo branco com contornos em azul real
- contornos do livro - azul real

(2) - Fundo da capa - azul claro
- olho e forca - azul escuro
- nome do autor - azul escuro
- nome do livro - contornos azul escuro com fundo branco
- contornos do livro - branco

(3) Fundo da capa - branco
Olhos - prêto
fôrca - vermelho vivo
nome do autor - azul real
nome do livro - contornos azul real com fundo branco
contornos do livro - vermelho vivo

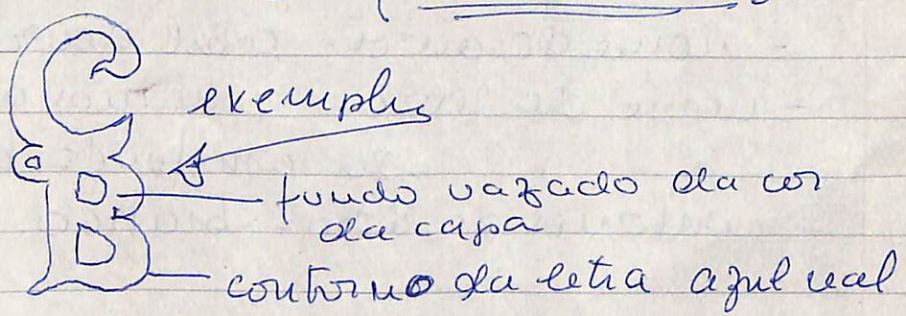
→

Letraset

Tipo de letra - Arnold Bocklin
(ver xerox) referencia - 2369

Obs → Pode-se desenhar a letra toda cheia ou então fazer somente o contorno da letra deixando o fundo vazado.

→ Pode-se notar no meu desenho (feito a mão) que o nome CIRANDO esta juntado ao BARROCO (os contornos)



Desenho nº 2

(1) - Fundo da capa - branco
- Olhos e fôrca e pontinhados - prêto
- casas → azul real (só o contorno)
nome do livro, do autor e
contorno da capa → azul real

(2) Fundo da capa - branco
olhos e pontinhados - preto
nome do livro e fôrca - vermelho vivo
nome do autor e contorno da capa e
casas → azul real (só contorno)

(3) Fundo da capa - azul claro
Olhos, fôrca e pontinhados - preto
nome do livro - autor + contorno
da capa em azul escuro

(4) Fundo da capa - branca
Olhos - prêto
pontinhados - azul escuro
casas - azul claro (só o contorno)
nome do autor - azul escuro
nome do livro e forca - vermelho vivo

contorno da capa - azul escuro -

Letra Set - (Nome do Livro)
tipo → Clarendon Bold - ref. 776
ver xerox -

nome do autor - tipo de letra
impresa comum
Obs consertar o espaço entre
GERALDO SANTOS PEREIRA
mais largo

E1a E1a

764
192pt
51.9mm 4

765
192pt
51.9mm 3

766
144pt
39.2mm 2

767
144pt
39.2mm 2

E1a E1a E1a E1a E1a

768
120pt
32.4mm 2

769
120pt
32.4mm

770
96pt
25.8mm

771
96pt
25.8mm

772
84pt
22.3mm

773
84pt
22.3mm

774
72pt
19.9mm

775
72pt
19.9mm

E1 a E1 a E1 a E1 a Ea1 Ea1 Ea1 Ea1 Ea1 Ea1

776
60pt
16.5mm

Tamanho

777
60pt
16.5mm

152
48pt
13.0mm

153
48pt
13.0mm

778
42pt
11.3mm

779
42pt
11.3mm

154
36pt
10.0mm

155
36pt
10.0mm

780
28pt
7.7mm

156
24pt
6.6mm

269
20pt
5.1mm

781
14pt
3.3mm

782
12pt
2.7mm

783
10pt
2.3mm

alfabeto

ABCDEFGH abcdefghijk
IJKLMNOP lmnopqrstu
QRSTUVW vwxyz12345
XYZ &?!ßE$ 67890(;)

Clarendon Bold

27

Arnold Bocklin

ABCDEFGHIJK
LMNOPQRSTU
VWXYZ abcde
fghijklmnopqrs
tuvwxyz 12345
67890 &?!ßE$(;)

alfabeto

Avant Garde Gothic X-Light

AAABCDEFGHIJKL
MMNOPQRSTUVV
VWWXYZ CACEAFA
FRGHTKALALNTRRASS
STTHUTabccdeefghij
klmnopqrsttuvvvw
wxyyz 1234567890
&?!ßE$ (;)

Avant Garde Gothic Medium

AAABCDEFGHIJKL
MMNOPQRSTUVV
VWWXYZ CACEAFA
FRGHTKALALNTRRASS
STTHUTabccdeefghij
klmnopqrsttuvvvw
wxyyz1234567890
&?!ßE$ (;)

tamanho da letra

Arnold Bocklin

E1 a Ea1 Ea1

2369 72pt 19.6mm
2370 72pt 19.6mm
2371 42pt 11.4mm
2372 36pt 9.9mm

Avant Garde Gothic Extra Light I.T.C.

E a1 E a1 E a1 Ea1 Ea1 Ea1 Ea1

2455 72pt 20.3mm •
2456 72pt 20.3mm •
2457 60pt 17.3mm •
2458 60pt 17.3mm •
2459 48pt 14.5mm •
2460 48pt 14.5mm •
2461 36pt 10.9mm •
2462 24pt 7.4mm •
2463 20pt 5.3mm •
2464 16pt 4.3mm •

Avant Garde Gothic Medium I.T.C.

E a1 E a1 E a1 Ea1 Ea1 Ea1 Ea1

2465 72pt 20.3mm
2466 72pt 20.3mm
2467 60pt 17.3mm
2468 60pt 17.3mm
2469 48pt 14.5mm
2470 48pt 14.5mm
2471 36pt 10.9mm
2472 24pt 7.4mm
2473 20pt 5.3mm
2474 16pt 4.3mm

CIRANDA BARROCA

TEXTO PARA A 4a. CAPA

Em Ciranda Barroca estão presentes realidade e ficção.

Na primeira, Geraldo Santos Pereira narra sua movimentada experiência de trinta anos no cinema brasileiro.

Na segunda, revela sua força criativa em quatro histórias com temas e personagens de poderosa carga dramática.

Tanto a vivência do cineasta, como a imaginação do escritor, resultam num livro de leitura extremamente agradável e de forte interesse para o leitor que gosta tanto de Cinema, ~~como~~ quanto de Literatura.

CIRANDA BARROCA

TEXTO PARA A 4a. CAPA

Em Ciranda Barroca estão presentes realidade e ficção.

Na primeira parte, Geraldo Santos Pereira narra sua movimentada experiência de trinta anos no cinema brasileiro.

Na segunda, revela sua força criativa em quatro histórias com temas e personagens de poderosa carga dramática: um cangaceiro em luta de vida e morte com um samurai; dois índios (um casal de índios) e seu desesperado amor antropofágico; um fazendeiro e seus estranhos laços com entre duas mulheres que se confundem no passado e no presente e, além, finalmente, os herdeiros de uma estranha (trágica) maldição que nasce em Diamantina, passa pelo Serro, alcança São João del Rei, transfere-se para Mariana e chega a Ouro Preto, na atualidade, a ciranda de amor e morte se conclui.

"Cirauda Barroca"

Original 2

1ª opção

60%

12,0 cm

OURO PRETO,

ATUALIDADE

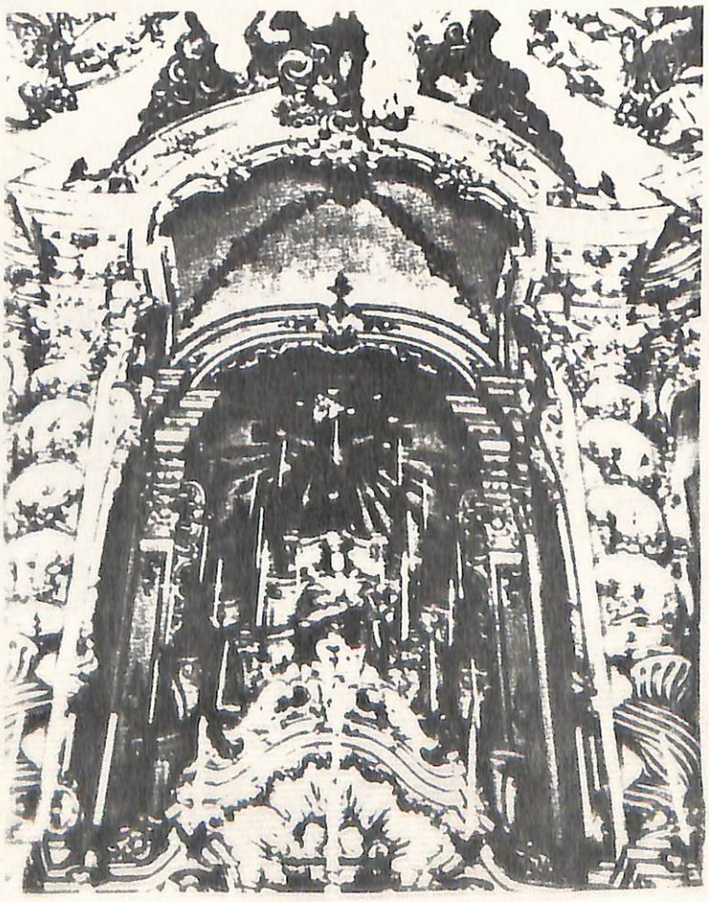
Retícula 60% – 4ª Capa

Reduzir p/ 12.0 cm.

2ª edição

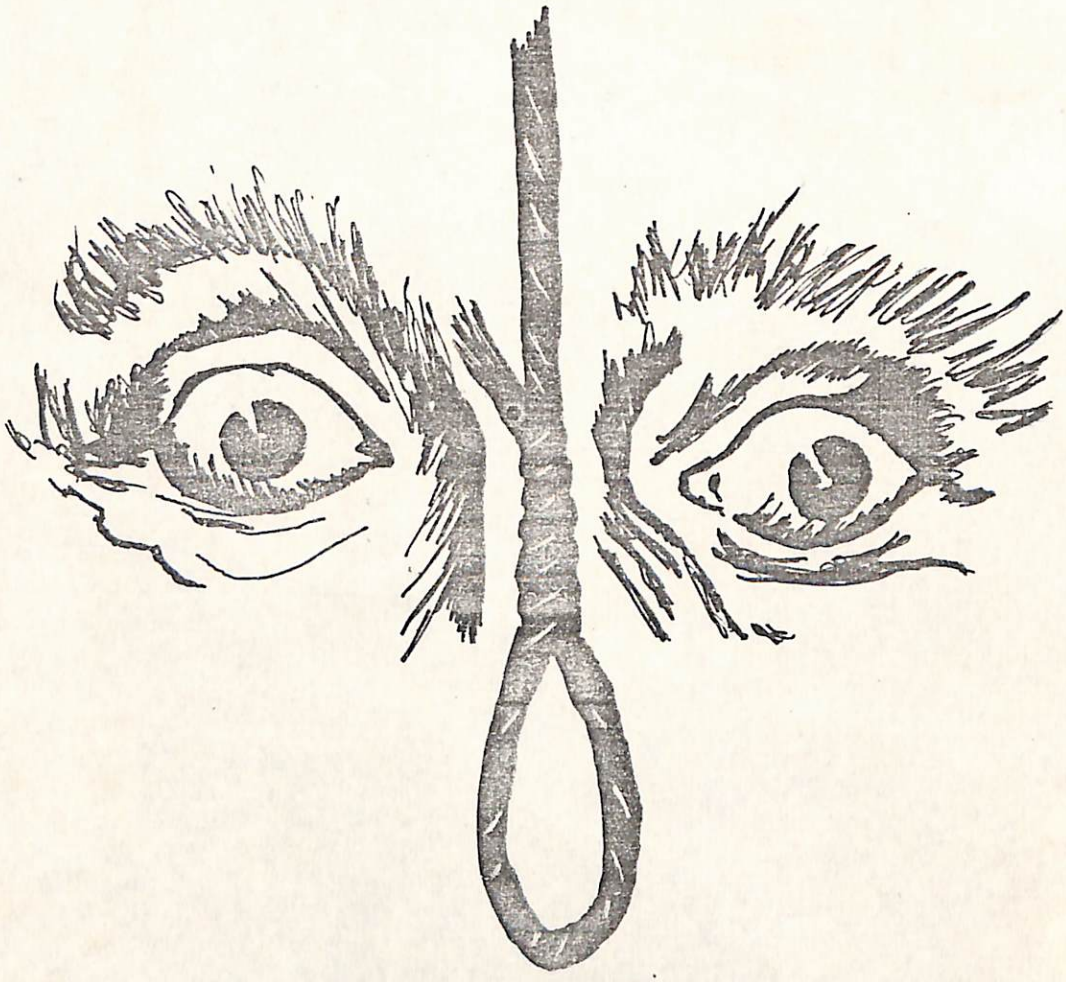
MARIANA, 1935

3ª opção



Desenho nº 1

GERALDO SANTOS PEREIRA



CIRANDA BARROCA

22

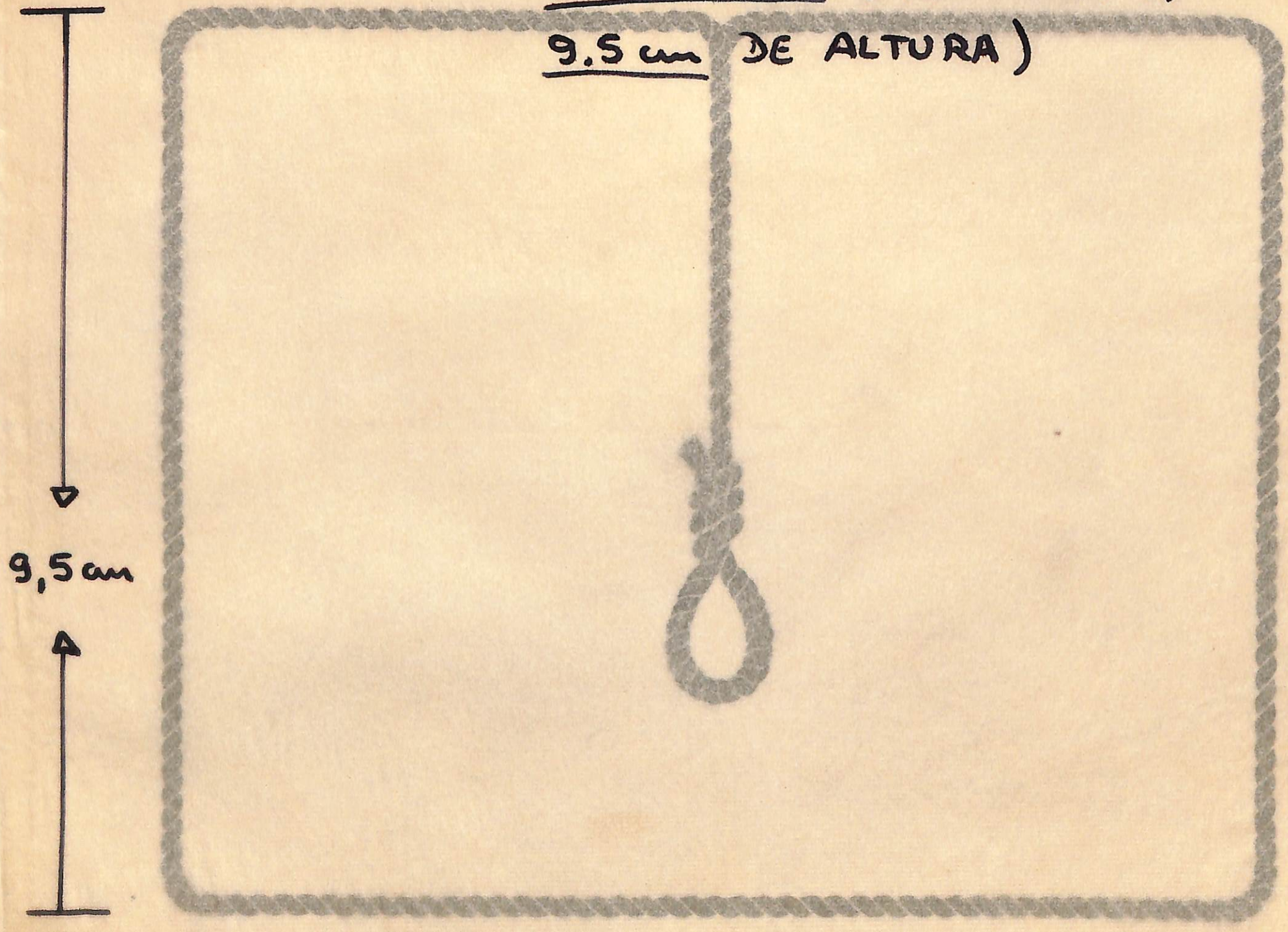
3mm

16 cm

(1) Fundo branco

"CIRANDA BARROCA"

ORIGINAL 3 (REDUZIR P/ 9.5 cm DE ALTURA)



GERALDO SANTOS PEREIRA